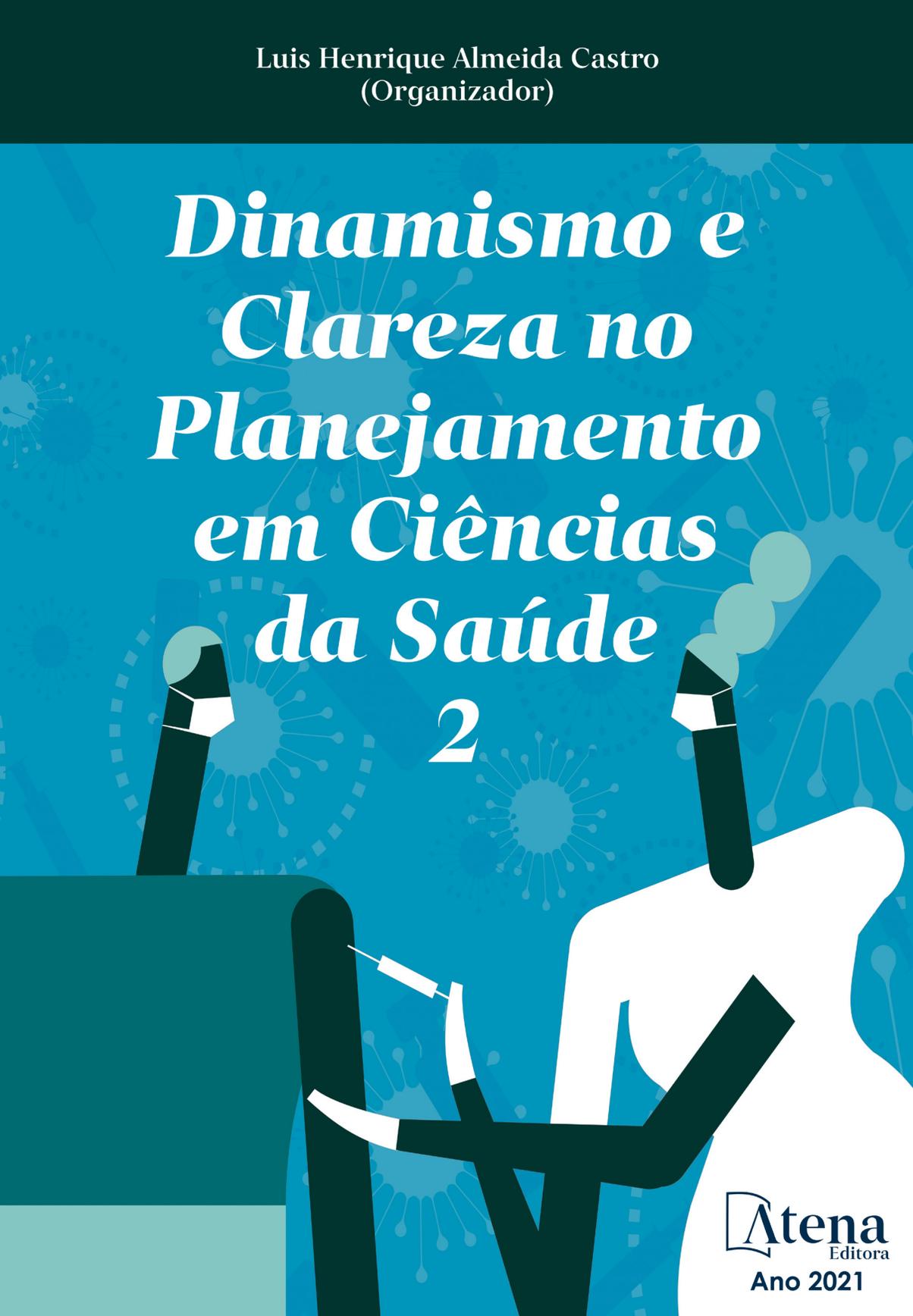


Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

2

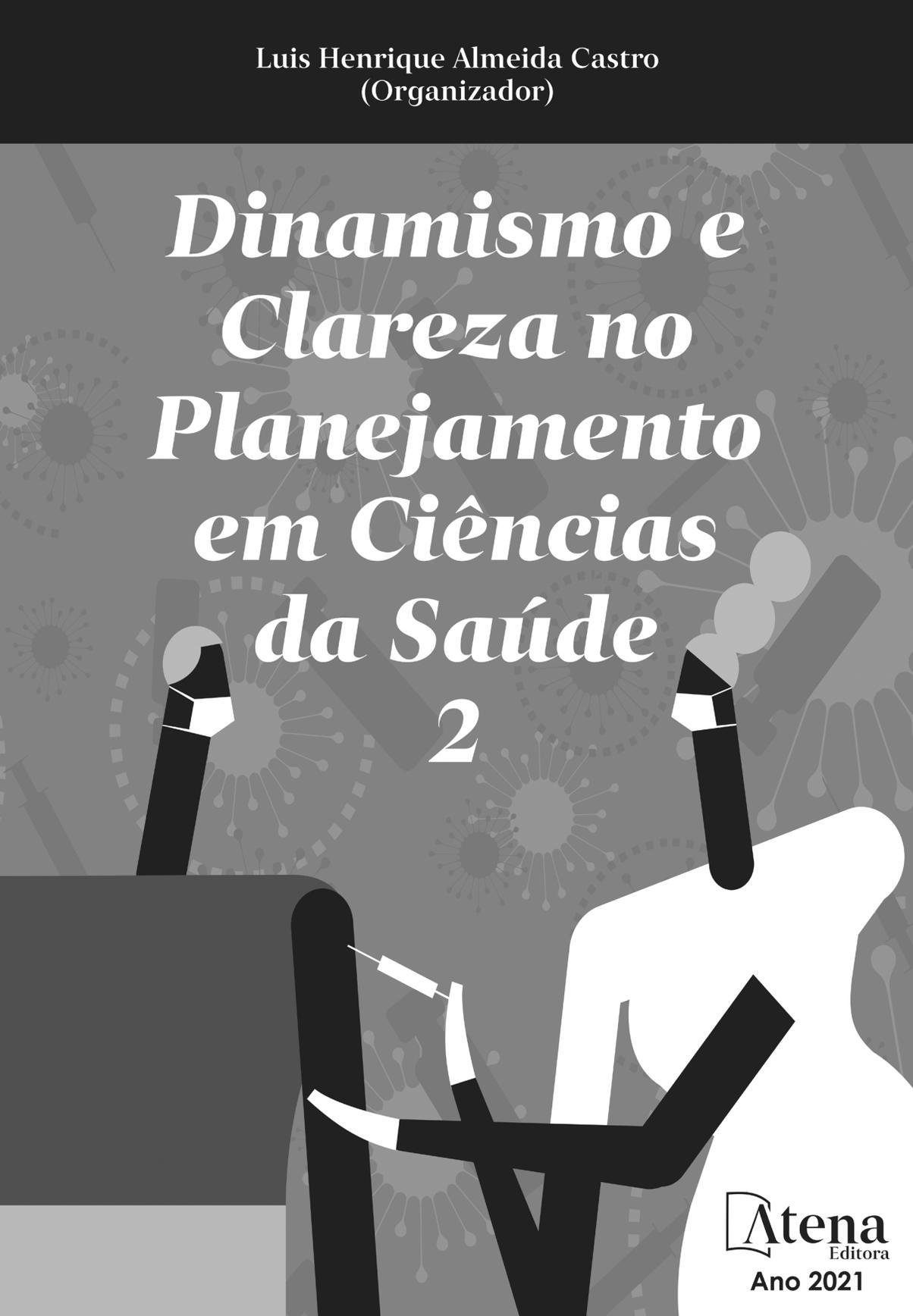


Atena
Editora
Ano 2021

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

2



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^ª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^ª Dr^ª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^ª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^ª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^ª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D583 Dinamismo e clareza no planejamento em ciências da saúde
2 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-938-7
DOI 10.22533/at.ed.387210604

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

Este e-book, como seu próprio título explicita, tem como foco o planejamento de ações nas ciências da saúde. Não obstante, planejar denota preparar um trabalho, ou um objetivo, de forma sistemática; ademais, a etiologia da palavra também conota uma ação, prática e/ou um resultado. Diante disso, a organização desta obra não poderia desconsiderar o contexto que envolve o planejamento estratégico em saúde; desta forma, os 106 trabalhos aqui contidos estão dispostos em 5 volumes que levam em conta justamente o processo construtivo de um plano: a análise científica e literária do caminho percorrido nas ciências da saúde até o momento está representada nos três primeiros volumes que, por sua vez, englobam estudos de revisão, relatos de caso e de experiência, além de pesquisas epidemiológicas; já os últimos dois volumes trazem ao leitor trabalhos que fornecem novas perspectivas de ação em saúde, desde a atenção básica até novos métodos de diagnóstico e tratamento, além de pesquisas qualitativas que tratam da sociologia inerente à prática em saúde, principalmente no Brasil.

Em nome da Atena Editora, agradece-se o empenho dos autores na construção dessa obra e explicita-se o desejo de que esta leitura contribua para a ampliação do conhecimento científico no intuito de inspirar novos estudos que tragam ainda mais resultados para o dinamismo e para a clareza no planejamento em ciências da saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

CÂNCER DE CÓLON DIREITO: ESTRATIFICAÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL E DIFERENÇAS NA EPIDEMIOLOGIA E APRESENTAÇÃO CLÍNICA, RELATO DE CASO

Carlos Brandão Feitosa Nina

Lorayne Lino Sousa

João Marcelo Garcez Alves

José Guilherme Belchior Costa

Ana Letícia Lopes Abreu Silva

DOI 10.22533/at.ed.3872106041

CAPÍTULO 2..... 4

CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E SOCIOECONÔMICA EM MULHERES COM HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA, NO PERÍODO DE 2013 A 2017

Hiasmin Rocha Teles

Elizabeth Ferreira de Miranda

Michelle da Silva Pereira

Antônio Marcos Mota Miranda

DOI 10.22533/at.ed.3872106042

CAPÍTULO 3..... 16

CONHECIMENTO DE FAMÍLIAS ATENDIDAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SOBRE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR

Erika Silva de Sá

Milena Ferreira Vieira

Thais Vilela de Sousa

Iel Marciano de Moraes Filho

Jactainy das Graças Gonçalves

Ricardo Costa da Silva

Micaelle Costa Gondim

Gabriela Moreira Melo

Jéssica Guimarães Rodrigues de Roure

Lorena Morena Rosa Melchior

Thales Antônio Martins Soares

Leidiane Ferreira Santos

DOI 10.22533/at.ed.3872106043

CAPÍTULO 4..... 45

CONHECIMENTO DOS GESTORES MUNICIPAIS DE SAÚDE SOBRE AS POLÍTICAS DO SUS: PROPOSTA DE TECNOLOGIA EDUCATIVA

Kellen da Costa Barbosa

Walter Wanderley Amoras

DOI 10.22533/at.ed.3872106044

CAPÍTULO 5..... 59

DISFUNÇÕES DO OUVIDO INTERNO CAUSADAS POR ALTERAÇÕES METABÓLICAS

DA GLICEMIA

Fábio Herget Pitanga

Luís Fernando Garcia Jeronymo

Ricelli Endrigo Ruppel da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.3872106045

CAPÍTULO 6..... 66

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO AMAZONAS, BRASIL: VIVÊNCIAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Mayline Menezes da Mata

Suleima Costa Queiroz

Jairiane Lopes Azevedo Costa

Karina Rodrigues da Silva

Maykon Layrisson Lopes

DOI 10.22533/at.ed.3872106046

CAPÍTULO 7..... 72

EDUCAÇÃO EM SAÚDE DESVELANDO PRÁTICAS CULTURAIS DE AUTOCUIDADO NUMA COMUNIDADE QUILOMBOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Neudson Johnson Martinho

Closeny Maria Soares Modesto

DOI 10.22533/at.ed.3872106047

CAPÍTULO 8..... 81

EDUCAÇÃO FÍSICA E INTERPROFISSIONALIDADE: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA

Eduarda Eugenia Dias de Jesus

Ricardo Clemente Rosa

Tatiane Cristine Sierpinski

Victor Hugo Antonio Joaquim

Patricia Esther Fendrich Magri

DOI 10.22533/at.ed.3872106048

CAPÍTULO 9..... 92

EFEITO DO CURCUMIN SOBRE O REPARO PERIODONTAL. ESTUDO IN VITRO

Vitória Bonan Costa

Natalie Aparecida Rodrigues Fernandes

Morgana Rodrigues Guimarães Stabili

DOI 10.22533/at.ed.3872106049

CAPÍTULO 10..... 102

ELABORAÇÃO DE MANUAL BÁSICO DE HISTOLOGIA PELA MONITORIA DE UM SISTEMA ORGÂNICO INTEGRADO NO CURSO DE MEDICINA

Lucas Palma Nunes

Ana Carolina Vieira Azevedo

Amanda Louise Trotta Telles Verchai Hasselmann

Mariana Schenato Araujo Pereira

Irlena Monica Wisniewska de Moura

DOI 10.22533/at.ed.38721060410

CAPÍTULO 11..... 114

**ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO:RELATO DE EXPERIENCIA SOBRE
COMPETENCIAS GERENCIAIS DO ENFERMEIRO ASSISTENCIAL**

Raimunda Vieira Machado
Ana Cristina Araújo Soares
Luis Paulo Teixeira da Silva
Regina Célia Soares de Sousa Ponciano
Raffaela Hellen Lima Alves
Sheilane da Silva Carvalho
Patricia de Azevedo lemos Cavalcanti
Barbara Jesus de Freitas
Nayara Carvalho Lima
Nádia Caroline cruz Andrade
Taciana Tavares de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.38721060411

CAPÍTULO 12..... 118

**ESTOMATITE PROTÉTICA INDUZIDA PELO ERRO EM TÉCNICA DE REEMBASAMENTO
DE PRÓTESE TOTAL: CASO CLÍNICO**

Valbiana Cristina Melo de Abreu Araujo
Shirley Maria de Nazaré Rocha Cardoso
Bernardo Aquino Rodrigues Monteiro Filho
Julliana Andrade da Silva
Amanda Silva Passos
Juliana Feitosa Ferreira
Maria Áurea Lira Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.38721060412

CAPÍTULO 13..... 127

**FARMÁCIA COSMETOLÓGICA: ÁCIDO HIALURÔNICO E SEUS EFEITOS EM
TRATAMENTOS FACIAIS**

Gilvânia Maria dos Santos
Roberta Larissa Barbosa da Silva
Daniele Gomes da Silva
Jamyllie Queiroz
Joana D'arc Pereira da Silva
João Gabriel Torres Galindo
Kátia Cilene Batista
Silmara Barros
Marcelino Alberto
Maria Lucília Machado da Costa

DOI 10.22533/at.ed.38721060413

CAPÍTULO 14..... 134

FÁRMACOS E MEDICAMENTOS: DINÂMICA PRODUTIVA E AS POLÍTICAS PÚBLICAS

DE APOIO NO PERÍODO RECENTE

Andressa Neis
Fabiano Geremia

DOI 10.22533/at.ed.38721060414

CAPÍTULO 15..... 148

IMPACTO DA CONDIÇÃO BUCAL NA QUALIDADE DE VIDA DE PRÉ-ESCOLARES

Silvana Marchiori de Araújo
Eliane Garcia da Silveira
Maria Mercês Aquino Gouveia Farias
Betsy Killian Martins Luiz
Fabiano Rodrigues Palma

DOI 10.22533/at.ed.38721060415

CAPÍTULO 16..... 160

IMPLANTAÇÃO E MONITORAMENTO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Karina Domingues de Freitas
Maria de Fátima Paiva Brito
Lilian Carla de Almeida
Lauren Suemi Kawata

DOI 10.22533/at.ed.38721060416

CAPÍTULO 17..... 169

IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA DETECÇÃO DOS TRANSTORNOS ALIMENTARES: REVISÃO DE LITERATURA

Paula Liparini Caetano
Ludmilla Pereira dos Santos
Bruna Mota Ribeiro
Kariny de Souza Oliveira
Nathany Barbosa de Souza
Aline Monteiro Marques
Mariana Carvalho Ribeiro
Natália Cristina da Silva Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.38721060417

CAPÍTULO 18..... 179

INTEGRAÇÃO DE ACADÊMICOS DOS CURSOS DE ENFERMAGEM E MEDICINA NA SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Karin Rosa Persegona Ogradowski
Leonardo de Souza Cardoso
Laura Fernanda Fonseca
Camila Lima de Assis Monteiro
Leide Conceição Sanches
Adriana Cristina Franco
Max de Fillipis Resende
Izabel Cristina Meister Martins Coelho
Ivete Palmira Sanson Zagonel

DOI 10.22533/at.ed.38721060418

CAPÍTULO 19.....	189
MANIFESTAÇÕES DOS SINTOMAS DA DEPRESSÃO EM PACIENTES COM FIBROMIALGIA	
Andreza Serpa Otoni	
Maria das Graças Resende da Silva Neta	
Marina Santos Mariano	
Lucas Benjamin Pereira Farias	
Marcos Antônio Rabêlo Júnior	
Arlete Bulhões Cavalcanti Madeiro de Oliveira	
Ana Paula Pierre de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.38721060419	
CAPÍTULO 20.....	200
MEDIDAS DE PREVENÇÃO DE PNEUMONIAS ASSOCIADAS: À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM UMA UTI PÚBLICA DE BRASÍLIA	
Victor Guimarães Antônio da Silva	
Yury Rhander Ferreira Gonçalves	
Gislane Ferreira de Melo	
Priscilla Cartaxo Pierrri Bouchardet	
Noriberto Barbosa da Silva	
Gabriel Cartaxo Barbosa da Silva	
Tarquino Erastides Gavilanes Sánchez	
Fabiana Xavier Cartaxo Salgado	
DOI 10.22533/at.ed.38721060420	
CAPÍTULO 21.....	212
MORTALIDADE DE IDOSOS RESIDENTES EM MATO GROSSO, AMAZÔNIA LEGAL, 2010-2016	
Elizete Bezerra Hossaki	
Tony José de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.38721060421	
CAPÍTULO 22.....	225
MORTALIDADE MATERNA EM PERÍODO DE PARTO E PUERPÉRIO: REVISÃO DE LITERATURA	
Andreza Serpa Otoni	
Francisco de Nojosa Costa Neto	
Marina Santos Mariano	
Rômulo Sabóia Martins	
Arlete Bulhões Cavalcanti Madeiro de Oliveira	
José Lopes Pereira Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.38721060422	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	234
ÍNDICE REMISSIVO.....	235

CAPÍTULO 18

INTEGRAÇÃO DE ACADÊMICOS DOS CURSOS DE ENFERMAGEM E MEDICINA NA SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/04/2021

Karin Rosa Persegona Ogradowski

Faculdades Pequeno Príncipe, Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem e Docente do Curso de Graduação em Medicina, Curitiba-PR
<https://orcid.org/0000-0001-7683-1263>
<http://lattes.cnpq.br/3770900032619191>

Leonardo de Souza Cardoso

Faculdades Pequeno Príncipe, Acadêmico do Curso de Graduação em Medicina, Curitiba-PR
<http://lattes.cnpq.br/3210951881707273>

Laura Fernanda Fonseca

Faculdades Pequeno Príncipe, Acadêmica do Curso de Graduação em Medicina, Curitiba-PR
<http://lattes.cnpq.br/3992796418252263>

Camila Lima de Assis Monteiro

Faculdades Pequeno Príncipe, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Curitiba-PR
<http://lattes.cnpq.br/1735122502665504>

Leide Conceição Sanches

Faculdades Pequeno Príncipe, Socióloga, Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina, Curitiba-PR
<http://lattes.cnpq.br/4038558959541958>

Adriana Cristina Franco

Faculdades Pequeno Príncipe, Enfermeira, Docente dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina, Curitiba-PR
<http://lattes.cnpq.br/4956750895513977>

Max de Fillipis Resende

Faculdades Pequeno Príncipe, Filósofo, Docente do Curso de Graduação em Medicina, Curitiba-PR
<http://lattes.cnpq.br/9826453005942982>

Izabel Cristina Meister Martins Coelho

Faculdades Pequeno Príncipe, Coordenadora do Curso de Graduação em Medicina, Curitiba-PR
<http://lattes.cnpq.br/3345550365989089>

Ivete Palmira Sanson Zagonel

Faculdades Pequeno Príncipe, Diretora Acadêmica, Curitiba-PR
<http://lattes.cnpq.br/4590600674793954>

RESUMO: O presente capítulo retrata a experiência na integração ensino-serviço de saúde-comunidade e sua contribuição para a formação interprofissional. Trata-se da experiência de ensino-aprendizagem de estudantes dos Cursos de Enfermagem e Medicina na Saúde Coletiva, especificamente em Unidades Básicas de Saúde (UBS), ao longo do primeiro semestre de Curso de Medicina, tendo como eixo norteador o cuidado solidário, a interprofissionalidade e a integração ensino-serviço-comunidade. As metodologias ativas de ensino-aprendizagem oportunizaram vivências e discussões teóricas envolvendo usuários do SUS e profissionais da saúde, permitindo atingir os objetivos de aprendizagem da unidade curricular, voltados ao desenvolvimento do vínculo entre a faculdade, serviços e comunidade na área de abrangência de uma Unidade de Saúde;

compreendendo os conceitos de sociedade e humanidade, enquanto atores sociais, bem como a compreensão das dimensões socioantropológicas e ecológicas na determinação do processo saúde-doença. A experiência possibilitou o desenvolvimento de habilidades assistenciais e humanizadoras na área de atuação, pelo potencial de cada profissão na construção do trabalho interprofissional, o qual favorece a integralidade do cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Superior, Educação Interprofissional, Integração Docente-Assistencial, Integração à Comunidade.

THE INTEGRATION OF ACADEMICS OF NURSING AND MEDICINE COURSES IN COLLECTIVE HEALTH: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: This chapter portrays the experience of teaching-health service-community integration and its contribution to interprofessional training. This is the teaching-learning experience of students of the Nursing and Medicine Courses in Public Health, specifically in Basic Health Units (UBS), during the first semester of the Medical Course, having as a guiding principle the solidary care, the interprofessionality and teaching-service-community integration. The active teaching-learning methodologies provided experiences and theoretical discussions involving SUS users and health professionals, allowing to achieve the learning objectives of the curricular unit, aimed at developing the link between the faculty, services and community in the area covered by a Unit of health; understanding the concepts of society and humanity, as social actors, as well as understanding the socio-anthropological and ecological dimensions in determining the health-disease process. The experience enabled the development of assistance and humanizing skills in the area of operation, due to the potential of each profession in the construction of interprofessional work, which favors comprehensive care.

KEYWORDS: Higher Education, Interprofessional Education, Teaching-Assistance Integration, Community integration.

1 | INTRODUÇÃO

As competências para a interprofissionalidade, envolvem aprendizagem compartilhada, trabalho em equipe, vivências práticas diversificadas, integração com vistas à integralidade. Leão et al. (2018, p.10) enfatizam que “a perspectiva compreendida de educação interprofissional (EIP) se dá quando estudantes ou profissionais de dois ou mais cursos ou núcleos profissionais aprendem sobre os outros, com os outros e entre si”. Complementam ainda sobre três competências necessárias para a EIP, sendo elas as competências comuns a todos, competências específicas a cada profissão, e competências colaborativas.

Reid et al. (2018) estabeleceram que a EIP é reconhecida como essencial no treinamento e educação de práticas colaborativas em equipes diante das necessidades de saúde da população, sendo fundamental o desenvolvimento integrado de conhecimentos, habilidades e atitudes, para um atendimento resolutivo. Esta afirmação vem ao encontro

do disposto pela Organização Mundial da Saúde (WHO, 2010), que indica a importância de políticas que privilegiem e fortaleçam o trabalho em equipes interprofissionais, respeitados os limites profissionais e organizacionais. Estabelece que a atuação interprofissional evita lacunas no cuidado e potencializa o esforço de cada profissional, reduzindo assim a ocorrência de erros na assistência. Assim sendo, se torna uma proposta fundamental para o desenvolvimento e fortalecimento do sistema de saúde vigente no Brasil. (WHO, 2010)

Nesta perspectiva, a integração ensino-serviço-comunidade com foco no desenvolvimento do SUS, a partir dos elementos teóricos e metodológicos da EIP se fez a partir da aproximação da Instituição de Ensino Superior (IES) com as Unidades de Saúde selecionadas e integração com os preceptores destes locais. A interprofissionalidade fortalece a integração com a instituição de ensino e com todos os atores envolvidos, ao realizar as várias atividades, intervenções, atuações nos cenários do SUS com maior resolubilidade e qualidade na atenção à saúde.

Rocha et al. (2018) ao se referirem ao acolhimento como uma das ações na atenção básica, enfatizam a necessidade de ações interligadas com todos os profissionais da rede, contribuindo positivamente para o desenvolvimento de ferramenta assistencial e humanizadora na área de atuação, pois o potencial de cada profissão pode ser voltado à construção do trabalho interprofissional, o qual favorece a integralidade do cuidado.

Para tanto, a proposta da Unidade Curricular Integração Ensino-Comunidade I uniu estudantes de Enfermagem (do 2º período) e Medicina (do 1º período) com objetivos de aprendizagem em comum, tendo como eixo norteador o cuidado solidário, a interprofissionalidade e a integração ensino-serviço-comunidade, a qual foi percebida como uma grande oportunidade para a formação interprofissional.

Compreende-se que o cuidado pautado na integralidade motiva a transformação da realidade, que o processo de formação do profissional de saúde deve considerar a multidimensionalidade do ser humano em um contexto de Sistema Único de Saúde. Nesse sentido, torna-se relevante implementar metodologias ativas de ensino-aprendizagem que privilegiem e estimulem a problematização da realidade vivida, dentre elas, a Metodologia da Problematização e o *Problem Based Learning* (PBL). (OGRADOWSKI, et al., 2018, p.53).

21 A PROPOSTA METODOLÓGICA E A INTEGRAÇÃO DOS CURSOS DE ENFERMAGEM E MEDICINA

Visando a compreensão do processo saúde-doença, a quebra de estereótipos e uma mudança na forma de propiciar saúde, a UC de Integração Ensino e Comunidade I (IEC I) do Curso de Medicina, que tem como tema a relação entre “Saúde e Sociedade”, levou acadêmicos dos cursos de Medicina e de Enfermagem da Faculdades Pequeno Príncipe a participarem conjuntamente. Desenvolveram atividades que integraram aspectos teóricos

e práticos de seus conteúdos, através de estudos, leituras e debates sobre a atuação dos diferentes profissionais da Saúde frente às diversidades socioculturais, realizando também inserções e vivências em Unidades Básicas de Saúde e em seus territórios de abrangência, pelo contato com profissionais, usuários e comunidade, e o próprio Sistema Único de Saúde (SUS).

A proposta foi idealizada e executada como conteúdo dos currículos dos cursos da IES que, em decorrência das necessidades observadas no ensino da saúde, propõe o questionamento de modelos de compreensão unicausal dos processos da realidade, do próprio processo pedagógico, do serviço e da atuação das partes, valorizando a horizontalidade das relações entre todos os atores envolvidos e enxergando como indissociável a relação e prática dos conhecimentos e sua aplicação em equipe multiprofissional. Essa proposição curricular desenvolve a compreensão holística e multicausal dos fenômenos por meio da aprendizagem ativa e construção conjunta do conhecimento. Isso se fez necessário, visto o esgotamento do modelo de Saúde em forma de pirâmide, propondo-se um novo modelo circular das relações, em que o paciente está na posição central e os profissionais de saúde ao redor, de forma que cada um contribua do melhor modo, buscando a melhoria e também atuação e protagonismo do paciente, a partir da compreensão de sua realidade social e construções culturais.

Para isso, ao longo do semestre de 2019-1, acadêmicos de Medicina e Enfermagem visitaram Unidades de Saúde para aprender, investigar e problematizar os modelos de saúde, suas compreensões e aplicações na realidade, além de suas relações com as comunidades. Assim, amplia-se de forma expressiva a visão de cada um através da interação e colaboração de uns com os outros, no acompanhamento das vivências e construção de reflexão sobre as experiências. A inserção de forma conjunta entre os dois cursos foi orientada por leituras, debates e construção de roteiro semiestruturado de pontos chave a serem observados na realidade, pesquisados, refletidos e reexaminados, tanto em sua dimensão teórica quanto da prática, pela observação e vivência. Realizou-se, assim, de modo estruturado e refletido, a execução e aplicação de ações, por meio de passos com base no Arco de Maguerez, para completa integralização dos aspectos envolvidos pelas recorrentes e sucessivas aproximações e reformulações da compreensão da realidade estudada.

O cumprimento dos passos propostos pelo Arco de Maguerez ocorreu a partir do acompanhamento do dia-a-dia de Unidades Básicas de Saúde, desde a recepção e sala de espera, até consultas realizadas por médicos e enfermeiros, nas quais os acadêmicos puderam articular na prática, os conhecimentos adquiridos em aulas de outras unidades curriculares/disciplinas dos cursos, como, por exemplo, anamnese, exame físico e indicação/orientações de medicamentos, fazendo assim uma integração com o conteúdo de outras áreas do currículo acadêmico. Permitiu-se integrar conhecimentos de diversas unidades do curso de medicina como, habilidades médicas e de comunicação, responsável por

trabalhar o conteúdo de propedêutica e semiologia; concepção e formação do ser humano, que trabalha com os aparelhos reprodutores feminino e masculino, com grande parte da embriologia e com as questões de planejamento familiar, métodos contraceptivos e com os diversos modelos de famílias existentes. Para o curso de enfermagem, os conhecimentos de processo de cuidar em enfermagem I - integração ensino-comunidade, que trabalha a compreensão das dimensões socioantropológicas e ecológicas na determinação do processo saúde-doença, políticas públicas de saúde, processo histórico de construção do SUS no Brasil, além da aplicação de metodologia do cuidado de enfermagem, processo e consulta de enfermagem.

Além disso, ao longo das consultas, médicos e enfermeiros auxiliaram os discentes no primeiro contato com os sistemas de informação do SUS, propiciando o contato com ferramentas que armazenam dados sobre os usuários, em prontuário único, como, por exemplo, atendimentos anteriores em Unidades que o paciente tenha frequentado, evolução de agravos, consultas realizadas, entre outros. Foi possível observar a integração entre as diferentes especialidades e entre os profissionais, ao agilizar atendimentos complexos, diminuir filas de espera, pela relação, comunicação e compreensão do trabalho e competências uns dos outros, colocando o usuário como centro do cuidado.

Os acadêmicos conheceram outros serviços oferecidos pelas Unidades de Saúde, como a recepção, farmácia, consultório odontológico, setor de vacinas, além de participar de visitas em território com os Agentes Comunitários em Saúde (ACS). Em cada setor vivenciou-se o cuidado, desde o acolhimento na chegada dos usuários e importância desse primeiro contato e a manutenção do vínculo para acompanhamento longitudinal das pessoas, famílias e comunidade.

Os acadêmicos puderam construir, a partir da vivência o primeiro passo da problematização, incluindo o conhecimento do usuário que frequenta a Unidade, os motivos que o levam a esse local, além da percepção de que um primeiro contato bem feito por parte dos profissionais, aumenta a chance de adesão a um possível tratamento, bem como a melhora de seu estado de saúde. O acolhimento, quando realizado de forma inadequada, torna-se barreira assistencial e de comunicação, as quais devem ser superadas pelo médico, enfermeiro ou ACS para sanar possíveis prejuízos da abordagem.

Esses aprendizados foram somados às visitas realizadas junto com os agentes comunitários de saúde (ACS), profissionais que atuam como uma ponte entre a população e a Unidade de Saúde. Durante as visitas nos domicílios, os acadêmicos puderam ter uma visão mais próxima da realidade do usuário e contexto social, ampliando a visão da importância dos recursos comunitários e papel dos agentes, como integrantes da equipe de saúde.

Assim, ficou evidente que as diferenças e distâncias sociais entre profissionais de saúde e usuários devem ser substituídas por abordagens humanizadas, com proximidade, interesse e empatia. Dessa forma, o modelo tradicional de assistência vai dando lugar ao

modelo atual, em que são respeitados os direitos dos pacientes, a comunidade é ouvida, aborda-se questões sobre o processo saúde-doença, os métodos alternativos que utilizam quando adoecem, como é o atendimento que recebem nas Unidades que frequentam, para compreender quais são suas reais necessidades. A experiência em cenários reais de prática propicia momentos de significativo aprendizado, o qual irá marcar para o futuro exercício profissional, pois possibilita visibilizar as necessidades básicas, mas muitas vezes esquecidas. Destaca-se aqui, a humanização do cuidado, o contato com as pessoas, que representam muito mais do que os seus problemas. O que contribui na formação dos novos profissionais que irão trabalhar de forma efetiva na Saúde a partir da sensibilização idealmente tão preconizada.

As experiências vividas nas UBS são levadas posteriormente para dentro de sala de aula e servem como base para o debate de ideias, pautadas por textos de diversas áreas do conhecimento, fazendo a sedimentação e fundamentação das experiências adquiridas como verdadeiro conhecimento construído e significado em equipe.

Sob a luz de artigos científicos, textos clássicos e na presença do corpo docente de formação acadêmica variada, contando com enfermeiras, socióloga e filósofo. Na reflexão em sala, os acadêmicos contam suas vivências e por meio do método da problematização, dividem o todo em partes menores, fazendo a análise que abrange os diversos aspectos da situação, como, ético, científico, espiritual, político, biológico, sociológico, econômico, entre outros. A problematização permite que os discentes compreendam a realidade dos usuários e dos profissionais de saúde de uma nova forma. Por meio desses encontros marcados por reflexões, conversas, debates, questionamentos, o acadêmico torna-se ativo e sai da posição passiva de receptor do conhecimento. Afinal “somente quando temos intimidade com a arte das perguntas nos tornamos eternos aprendizes” (Cury, 2008, p.156).

Essa metodologia utilizada na unidade curricular/disciplina propiciou a integração de variados aspectos das realidades apresentadas no processo de formação de novos profissionais. As discussões das vivências em sala de aula aliadas à aquisição de novos conhecimentos através dos textos usados proporcionam aos acadêmicos quebras de estereótipos, preconceitos, injustiças, questionamento de situações e construções de realidades históricas e processos sócio-político-culturais diferenciados.

Apropriando-se de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, que são privilegiadas em ambos os cursos, o Arco de Magueres foi aplicado na sua integralidade com resultados positivos observados nos relatos dos estudantes. Para Nunes et al. (2019) a problematização, como estratégia de ensino, se fundamenta nos princípios da pedagogia ativa, onde o estudante é imerso em uma realidade, até então desconhecida, dela elenca pontos-chaves a serem tratados a luz da literatura, estabelece hipótese de solução, planejando ações fundamentadas para a transformação da realidade e propõe estratégias de aplicação das mesmas colocando em prática novos significados até então desconhecidos. O uso deste método na experiência da integração entre os Cursos de

Medicina e Enfermagem, ativou o olhar crítico e reflexivo para a inter e multiprofissionalidade, com perspectiva de mudança na formação de ambas as profissões.

Por meio do Arco de Maguerez, faz-se uma inserção em vivências dinâmicas do cotidiano da prática em saúde de um equipamento real, e que faz parte também de todo um contexto a ser explorado pelo estudante, e a partir dessa vivência leva-se para a sala de aula o que foi observado. Discute-se, então, sob vários aspectos as observações de todos buscando novos significados para a prática profissional. Por fim, faz-se uma nova imersão na prática, para que se possa aplicar os novos conhecimentos adquiridos e ver os efeitos que esses provocam no desenvolvimento da atividade profissional.

A proposta de integração dos cursos de Enfermagem e Medicina, promoveu ampla articulação, tanto nas atividades práticas quanto nas teóricas, ao longo do semestre entre acadêmicos. Essa integração possibilitou que desde os primeiros períodos dos cursos os acadêmicos percebessem a importância do trabalho em equipe e como ele interfere na saúde do usuário do SUS.

3 | APRENDIZAGEM INTERPROFISSIONAL E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO: A MOSTRA DA DIVERSIDADE

As vivências adquiridas nas atividades práticas aliadas às discussões feitas em sala de aula levaram a elaboração da Mostra da Diversidade, atividade que reuniu diferentes conceitos, visões e conhecimentos. Para tanto, os acadêmicos voltaram os olhares para as temáticas que haviam sido discutidas ao longo das semanas anteriores, tanto nos momentos em que estiveram dentro de sala de aula, quanto nos momentos em que haviam realizado a inserção na prática (seja para observação dos problemas, seja para a aplicação das possíveis soluções, como preconiza o Arco de Maguerez).

A temática da Mostra da Diversidade envolveu distintos aspectos como, concepção do significado de saúde e doença para a pacientes e profissionais, cotidiano de um hospital psiquiátrico, passando pelo modo de vida e concepções de saúde e doença dos indígenas, a presença de forte imigração dos haitianos para o Brasil, e os impactos do patriarcado, assim como os reflexos de visões que ainda pautam parte de nossa sociedade no campo da saúde coletiva e na realização de procedimentos como a vasectomia e a laqueadura, por exemplo. Como forma de ampliar as vozes dos acadêmicos e suas experiências, optou-se por realizar a Mostra da Diversidade incluindo os demais estudantes e docentes da IES, comunidade civil em geral, mostrando, assim, a importância, mais uma vez, de se integrar prática e teoria na tarefa de um novo fazer em saúde.

A temática da Mostra da Diversidade emergida acerca do modo de vida e concepções de saúde e doença dos indígenas, o grupo de acadêmicos que a abordou mostrou os donos do Brasil de uma forma estereotipada, como todos conhecemos, e após os visitantes tirarem foto em uma oca montada pelos acadêmicos um som de vidro se quebrando era

tocado. Nesse instante, quem acompanhava as explicações se assustava (efeito que foi produzido propositalmente) e iniciava-se, através dos acadêmicos e de suas falas, a quebra do estereótipo de que todo índio precisa andar pelado, com o corpo pintado e fazendo o clássico som imitado por muitos com a mão a boca. Mostrou-se, aqui, que índios também usam redes sociais, vão à faculdade e que até mesmo estão construindo, na aldeia que foi visitada por alguns acadêmicos do grupo, uma Unidade de Saúde. Isso levou a conclusão de que esse grupo que ocupa um território pode sim possuir uma outra visão do processo saúde-doença. Visão essa que não é nem pior, nem melhor que àquela que nós, profissionais trazemos, mas, apenas, diferente. E ela precisa ser respeitada, necessitando para isso, ser conhecida por todos nós.

E assim como se deu na confecção da Mostra da Diversidade, as vivências que ocorreram ao longo do semestre letivo, permeadas pelas visões e experiências individuais e coletivas dos acadêmicos de Enfermagem e Medicina, proporcionaram a construção de uma apresentação por cada um dos grupos de estudantes ao final da unidade curricular/disciplina de Integração Ensino-Serviço Comunidade, através da qual, toda a turma e demais docentes puderam conhecer um pouco mais sobre as Unidades de Saúde, e suas particularidades, que haviam sido palco das atividades práticas de cada grupo.

Nesse momento, cada acadêmico pôde dar sua visão pessoal acerca das experiências vividas, contribuindo assim para o aprendizado coletivo, trazendo para o cotidiano deles, mais uma vez, o conceito da metodologia ativa, o que faz com que o estudante saia da posição de mero recebedor de uma informação e passe a ser um produtor ativo de seu conhecimento.

Ainda, foi possível que ao final dessas apresentações, e unindo todas as discussões teóricas e atividades práticas, os acadêmicos entregassem um portfólio que teve sua confecção feita ao longo do semestre. O portfólio pode ser definido de forma simples como um “diário de bordo” que traz as vivências de cada estudante, através de seu prisma pessoal e com suas palavras, pautadas em referencial teórico-científico, como artigos, livros e as próprios textos e discussões da sala de aula, além dos referenciais buscados na literatura pelos próprios acadêmicos a nível pessoal. O portfólio inclui ainda, as vivências de outras unidades curriculares/disciplinas do curso que ocorrem de forma paralela à unidade curricular/disciplina de Integração Ensino-Serviço Comunidade, visto que a ideia é integrar ao máximo possível todas as vivências ocorridas ao longo do semestre e dos cursos, como um todo, de Enfermagem e Medicina. É possível, ainda, a partir desse portfólio, que docentes realizem a análise dos objetivos alcançados, assim como oportunizar que novos objetivos sejam traçados para unidades curriculares/disciplinas subsequentes.

No entanto, hoje é proposto a partir dos estudos realizados, por exemplo, por Piaget (1896-1980), de acordo com Becker (2009) é que se busquem novas formas nesse contexto de aprendizagem. E isso se explica pelo fato do estudante ser desafiado a pensar todos os dias. Para isso o estudante precisa raciocinar (muitas vezes por conta própria), podendo

ele, possuir um conhecimento diferente e ainda não conhecido pelo seu professor que, a partir disso, constrói um conhecimento conjunto com o estudante fazendo com que todos ganhem na relação docente-discente.

Aliar prática com teoria propicia significados ao estudante, pois seu conhecimento se dá por descobertas que ele mesmo faz. O estudante precisa, como diria o grande educador, construir seu aprendizado e isso, nas metodologias ativas, acontece a partir da provocação de seus professores ao lhe desafiar cognitivamente.

Aqui, ganha destaque também a problematização, responsável pelas discussões que foram realizadas dentro de sala de aula, através das vivências apreendidas pelos acadêmicos. Essa problematização possibilita a visualização de uma situação e sua colocação sob o prisma da dúvida, através do qual emergem diversos questionamentos que serão responsáveis por destrinchar aquela situação nas diferentes partes que a compõe (social, cultural, econômica, política, espiritual, etc.).

O uso de metodologias ativas, como PBL, problematização, entre outras, formam estudantes e profissionais críticos e com papel ativo na construção de seus conhecimentos, possuindo as experiências práticas como aliadas cognitivas, conferindo maior significado ao processo de ensino-aprendizagem no campo da saúde coletiva e gerando um conhecimento mais duradouro, além de desenvolver a capacidade de busca ativa por novos saberes nos acadêmicos, e do trabalho em equipe que a interprofissionalidade entre estudantes de Enfermagem e Medicina oportuniza.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio da experiência acima demonstrada, considera-se que a interprofissionalidade é imprescindível na formação dos profissionais de saúde, para que estes desenvolvam maior sensibilidade para o trabalho em equipe. Nesse sentido, as experiências demonstradas neste relato que envolveram as metodologias ativas de ensino-aprendizagem em perspectiva de cuidado solidário, propiciaram a vivência da interprofissionalidade, demonstrando que o trabalho em equipe oportuniza uma melhoria no serviço, no atendimento e na atenção básica, no contato com a comunidade.

Dessa forma, a experiência contribuiu positivamente para o desenvolvimento de ferramenta assistencial e humanizadora na área de atuação, pois o potencial de cada profissão pode ser voltado à construção do trabalho interprofissional, o qual favorece a integralidade do cuidado.

Reitera-se que o projeto piloto que integrou os cursos de Enfermagem e Medicina, promoveu a integração dos acadêmicos advindos das duas áreas de conhecimento, pois possibilitou que estes percebessem a importância do trabalho em equipe e como ele interfere na saúde do usuário do SUS.

REFERÊNCIAS

CURY, A.J. **O código da inteligência**. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2008.

BECKER, F. O que é construtivismo? **Desenvolvimento e aprendizagem sob o enfoque da psicologia II**, 2009.

LEÃO, V.M.; SANCHES, L.C.; GARBELINI, V.M.P.; RIBEIRO, E.R.; GARBELINI, M.C.L. Integração entre os cursos de medicina e enfermagem nas escolas de saúde no estado do Paraná. **Rev Espaço para a Saúde**, v.19, n.1, p. 9-20, 2018.

NUNES, E.M.; AGRA, G.; LIMA, A.K.B.S.; LIMA, C.B.; SOUZA, M.N.A.; Metodologia ativa na formação do enfermeiro: uma experiência com a aplicação do Arco da problematização de Maguerez. **Temas e Saúde**. v.19, n.2 p 47-62. 2019.

OGRADOWSKI, K.R.P; COELHO, I.C.M.M; ZAGONEL, I.P; RAULI, P.M; MAKUCH, D.M.V. Uso da Metodologia da Problematização no ensino da Bioética: aprendizagem ativa e significativa. In: **Bioética e Metodologias Ativas no Ensino-Aprendizagem**. CRV Editora: Curitiba, 2018.

ROCHA, N.B.; SARAIVA, A.M.; CRUZ, S.F.; FRANCHIN, A.T.; LOLLI, L.F.; FUJIMAKI, M. Resultados de um projeto no ensino interprofissional: capacitação sobre o acolhimento para agentes comunitários de saúde. **Rev Espaço para a Saúde**, v.19, n.1, p. 21-31, 2018.

REID, A.M; FIELDEN, S.A; HOLT, J.; MACLEAN, J.; QUINTON, N.D. Learning from interprofessional education: a cautionary tale. **Nurse Education Today Journal**, v.69, p.128-133, 2018.

World Health Organization (WHO). **Framework for Action on Interprofessional Education and Collaborative Practice**, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ácido Hialurônico 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

AIDS 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15

Aleitamento Materno 17, 18, 19, 23, 24, 29, 42

Alimentação Complementar 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43

Atenção Primária à Saúde 21, 90, 91, 160, 161, 162, 168

Autocuidado 72, 73, 74, 78, 79

C

Câncer 1, 2, 3

Câncer Colorretal 1, 2, 3

Câncer de Cólon Direito 1, 2, 3

Comunidade Quilombola 72, 74, 75, 78

Curcumin 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101

Curso de Medicina 102, 179, 181, 182, 189, 225

D

Depressão 176, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

E

Educação Alimentar e Nutricional 66, 71

Educação em Saúde 17, 66, 72, 74, 79, 87, 209

Educação Física 81, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 200

Epidemiologia 1, 3, 4, 14, 43, 70, 198, 213, 224, 225, 232

Estagio Curricular Supervisionado 114

Estomatite Protética 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126

F

Farmácia Cosmetológica 127, 129, 132

Fibromialgia 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

G

Gestão em Saúde 45, 47, 48, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57

Glicemia 59, 61, 64

H

Histologia 102, 103, 104, 105, 106, 107, 112, 113

HIV 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 126

I

Interprofissionalidade 81, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 91, 179, 180, 181, 187

M

Mortalidade em Idosos 216, 217, 219, 220, 224

Mortalidade Materna 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233

O

Ouvido Interno 59, 60, 62, 63, 64, 65

P

Parto 77, 216, 225, 226, 227, 228, 230, 231, 232

Pneumonia 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211

Prótese Total 118, 120, 122, 124, 125, 126

Puerpério 33, 41, 166, 216, 225, 226, 227, 228, 231

Q

Qualidade de Vida 47, 69, 119, 124, 135, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 192, 194, 196, 197, 212, 214, 222

R

Rede Pública de Ensino 66, 68

Reparo Periodontal 92, 94

S

Saúde Bucal 119, 124, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 171, 176, 178

Saúde Coletiva 4, 14, 15, 42, 57, 71, 75, 79, 158, 159, 164, 167, 168, 179, 185, 187, 212, 223, 231

T

Transtornos Alimentares 169, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178

U

Unidade Básica de Saúde 16, 17, 19, 20, 22, 23, 168, 231

Unidade de Terapia Intensiva 210

V

Ventilação Mecânica 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Dinamismo e Clareza no Planejamento em Ciências da Saúde

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br